

**RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA**  
**CONCILIAÇÃO E IGUALDADE DE GÉNERO**  
**Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021**  
**(MFEEE 2014 – 2021)**

**SUMÁRIO EXECUTIVO**

**Contexto e Objetivos do Programa**

O Programa Conciliação e Igualdade de Género, financiado pelos EEA Grants durante o MFEEE 2014-2021, foi gerido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), que atuou como Operador de Programa (OP). Com um orçamento de mais de 6 milhões de euros, este programa foi dedicado a melhorar a igualdade de género, o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e a prevenção da violência doméstica e de género em Portugal.

Criado para responder aos desafios persistentes relacionados com a igualdade de género no mercado de trabalho, a participação das mulheres nas decisões políticas e familiares e a violência doméstica, o programa teve os seguintes objetivos:

- Promover a igualdade de género e a eliminação da discriminação no mercado de trabalho;
- Apoiar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- Combater a violência doméstica e de género, fortalecendo os mecanismos de proteção e prevenção;
- Desenvolver ferramentas para medir e avaliar a desigualdade de género nas organizações;
- Reforçar a cooperação bilateral com os países doadores, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

Através de uma série de medidas e iniciativas, o programa não só visou melhorar a situação das mulheres e promover uma maior igualdade de oportunidades, mas também procurou sensibilizar e criar mudanças de mentalidade, enquanto promoveu parcerias estratégicas para garantir a sustentabilidade das suas ações.

**Resultados Globais**

Com uma abordagem integrada, baseada na inovação, capacitação e promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, o programa foi um instrumento eficaz para a redução das desigualdades de género e para a promoção da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, alinhando-se diretamente com os objetivos centrais dos EEA Grants.

Contribuiu diretamente para a **redução das disparidades económicas e sociais** no Espaço Económico Europeu, uma vez que: apoiou diretamente 33 projetos que envolveram mais de uma centena de iniciativas e parcerias inovadoras focados na igualdade de género e na melhoria do

equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, contribuiu para a criação de empregos qualificados e para a dinamização das economias locais, fomentou a competitividade empresarial com a implementação de políticas de igualdade de género, e promoveu práticas empresariais inclusivas e responsáveis.

Além disso, o programa **reforçou as relações bilaterais** entre Portugal e os países doadores, desenvolvendo parcerias inovadoras, promovendo a colaboração entre universidades, centros de pesquisa, empresas e entidades públicas de Portugal, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Facilitou a troca de conhecimentos e boas práticas, criou redes de cooperação de longo prazo e promoveu a mobilidade internacional de investigadores, estudantes e profissionais, ampliando as oportunidades de internacionalização para entidades portuguesas.

A execução financeira final foi de 94,98% do total da alocação (EEA Grants + contrapartida nacional), evidenciando uma utilização eficiente dos fundos disponibilizados e contribuindo para o cumprimento dos objetivos estratégicos do Programa.

## **Resultados Alcançados**

### **Oportunidades de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho (Outcome 1)**

- Financiamento: 2,5 milhões de euros
- Nº projetos: 17 projetos
- Objetivo: aumentar as oportunidades de igualdade de género no mercado de trabalho.
- Resultados: 32 mulheres promovidas a cargos de liderança, 25 novos programas de formação implementados, 12 iniciativas de promoção de igualdade de género em empresas, 5 instrumentos práticos para medir a desigualdade de género no local de trabalho.
- Exemplos de projetos: Gender Pay Gap-E, MERIT - MothER Income InequaliTy, PROMOVA.
- Lições aprendidas: importância de parcerias sólidas com empresas, flexibilidade para adaptar os projetos à realidade local e necessidade de fornecer apoio contínuo às organizações na implementação de políticas de igualdade de género.

### **Sistemas de Responsabilização para a Participação Igualitária das Mulheres (Outcome 2)**

- Financiamento: 1,9 milhões de euros
- Nº de projetos: 7 projetos
- Objetivo: melhorar os sistemas de responsabilização para garantir a participação igualitária das mulheres.
- Resultados: mais de 900 profissionais abrangidos por formação em igualdade de género, 49 municípios implementaram ferramentas de integração de género, 25 ferramentas práticas desenvolvidas para promover a igualdade de género.
- Exemplos de projetos: National Statistics System on Gender Equality, Cávado + Igual.

- Lições aprendidas: necessidade de acompanhamento e capacitação contínuos a nível local, importância de envolver as comunidades na promoção da igualdade e no combate a estereótipos de género.

### **Sistema de Proteção e Prevenção da Violência Doméstica e de Género (Outcome 3)**

- Financiamento: 1,3 milhões de euros
- Nº de projetos: 9 projetos
- Objetivo: melhorar o sistema de proteção e prevenção da violência doméstica e de género.
- Resultados: 600 vítimas assistidas, 669 profissionais formados em respostas coordenadas, 5 novos programas de prevenção da violência de género, 4 intervenções sobre exploração sexual.
- Exemplos de projetos: A Teu Lado, Estudo Avaliativo sobre o impacto das medidas aplicadas a pessoas agressoras.
- Lições aprendidas: importância de apoio especializado para vítimas, necessidade de fortalecer a colaboração interinstitucional e de oferecer formação contínua aos profissionais que lidam com vítimas de violência.

### **Cooperação Bilateral**

O Programa priorizou o desenvolvimento de ações bilaterais estratégicas voltadas para o fortalecimento das relações empresariais e da cooperação entre os países doadores e Portugal, bem como para o aprofundamento da colaboração nos campos da igualdade de género e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Os principais resultados alcançados foram:

- 32 projetos envolveram parceiros dos países doadores.
- 50% das parcerias previstas continuam após o programa.
- Eventos e missões facilitaram o intercâmbio de boas práticas e o conhecimento nas áreas de igualdade de género, políticas públicas e modelos de conciliação da vida profissional e familiar, com a Noruega, Islândia e Liechtenstein.
- Lições aprendidas: reforçar o matchmaking entre parceiros desde a fase inicial, assegurar uma comunicação contínua e apoio administrativo adequado, planejar orçamentos que permitam a participação efetiva dos parceiros, e explorar modelos híbridos e virtuais para facilitar a cooperação em contextos de restrição ou distância geográfica.

### **Sustentabilidade e Impacto Futuro**

O programa estabeleceu bases sólidas em áreas estratégicas como a igualdade de género, a conciliação entre a vida profissional e pessoal e a prevenção da violência de género, promovendo práticas inovadoras e políticas públicas inclusivas. Os projetos reforçaram a competitividade social e contribuíram para a integração das dimensões de igualdade e conciliação nas políticas públicas e nas estratégias institucionais, em alinhamento com a Agenda 2030, nomeadamente com os ODS 5 e 8.

A sustentabilidade das ações é assegurada pela continuidade de diversas parcerias e pela adaptação local dos projetos, com elevado potencial de replicação. O envolvimento das autoridades locais, a partilha de metodologias e a transferência de conhecimento contribuem para o impacto a longo prazo, apoiando a evolução das políticas de igualdade de género em Portugal e nos países doadores.

### **Recomendações**

- Maior flexibilidade administrativa e orçamental;
- Concentração em projetos de maior escala e impacto;
- Reforço do apoio a PMEs e startups que promovam a igualdade de género e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal;
- Melhor articulação com programas complementares, incluindo iniciativas de prevenção da violência doméstica e de género;
- Melhor definição e monitorização de indicadores, com recurso a ferramentas qualitativas;
- Reforço do trabalho interministerial e intersetorial para promover a integração da igualdade de género nas políticas públicas.